



28º Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos FMP 2025

REGULAMENTO

O que é o mototurismo? Fazer turismo de moto, sem pressas, sozinho ou na companhia de bons amigos. Foi com esse objetivo que a Federação de Motociclismo de Portugal criou em 1997 um novo Troféu turístico para os moto clubes seus filiados: acrescentar aos habituais passeios o divertido rali-paper (de uma forma muito turística e cultural) para obrigar os participantes a interessarem-se ainda mais pela região que atravessam e ao mesmo tempo “apimentar” os fins-de-semana, criando assim um ambiente mais cómico e mil e uma histórias para contar de cada passeio.

Deste modo, qualquer mototurista ou moto clube verá o calendário de BONS passeios turísticos ficar bastante mais alargado, conhecendo mais regiões e pessoas.

1. ORGANIZAÇÃO

- 1.1. Cada clube é livre de organizar o seu Moto-rali Turístico (MRT) em um, dois ou mais dias, sendo o formato de dois dias o ideal;
- 1.2. Cada MRT regular-se-á por este regulamento da FMP ao qual cada organização poderá aumentar alguns pontos (Regulamento Particular) que melhor se ajustem às particularidades do seu evento;
- 1.3. Cada clube organizador deverá idealizar o seu MRT para um mínimo de 35 equipas participantes;

2. PRAZOS E INSCRIÇÕES

- 2.1. Os clubes organizadores comprometem-se a enviar o programa do seu passeio para os todos os outros moto clubes federados, para os órgãos de comunicação da FMP e outros meios informativos da especialidade com 4 ou mais semanas de antecedência;
- 2.2. As inscrições abrem pelo menos 4 ou mais semanas antes do MRT, aconselhando-se o máximo de antecedência e divulgação possíveis;
- 2.3. As inscrições fecham 1 semana antes do MRT podendo ser entregues via internet, em mão ou por correio, sendo consideradas apenas quando acompanhadas do valor respetivo;
- 2.4. As inscrições abrem e fecham nas datas pré-estabelecidas não favorecendo os sócios do clube organizador;
- 2.5. As inscrições são abertas a todos os motociclistas habilitados legalmente com licença de condução de ciclomotor, A1 ou A;

2.5.1. Recomenda-se às organizações para fazerem desconto no preço das inscrições aos motociclistas sócios de clubes filiados na FMP e que se inscrevam por estes ou a possuidores do Cartão do Motociclista com as quotas regularizadas;

3. SECRETARIADO

- 3.1. O Secretariado abre na 6ª feira, à noite, véspera dos eventos com horários previamente anunciados;

4. HORÁRIOS

4.3. A partida da primeira etapa de cada MRT não deverá ser cedo demais, tendo em conta a distância do local de início dosmoto-ralis às sedes dos moto clubes mais distantes;

4.4. A partida da segunda etapa (ao domingo) não deverá acontecer demasiado tarde, devendo ser dada no máximo às **9.00h**;

4.5. Os MRT não deverão terminar após as 15.00h;

5. PERCURSOS

5.1. Os percursos não deverão ter um número exagerado de tempo de condução;

5.2. Deverá ser dado bastante tempo para visitar as localidades e para cumprir as distâncias;

5.3. Caso num MRT haja uma deslocação em caravana, as Organizações deverão organizar estas de forma simples e correta, com velocidades consentâneas com os locais atravessados, sem dificultar a fluidez normal do trânsito e sem ruídos desnecessários;

5.4. Os sectores ou etapas deverão ser delineados de modo a que os controladores consigam dar as partidas e, calmamente, ultrapassarem os participantes de modo a darem também as chegadas;

5.5. Por se tratar dum evento essencialmente de estrada e por questões de segurança, os percursos fora-de-estrada que sejam considerados de maior dificuldade, devem ser de opção e desde que se justifiquem. O road-book deverá ter a opção devidamente assinalada e delineada até ao ponto de convergência com o trajecto normal por estrada. As actividades, quer no trajecto normal quer na opção, não devem contar para a classificação do moto-rali turístico.

6. ROAD-BOOKS E DOCUMENTAÇÃO

6.1. Os road-books deverão ser do tamanho A-5 para melhor inserção nos sacos de depósito ou sistemas de leitura apropriados;

6.2. Os road-books deverão ser entregues no formato tradicional. Opcionalmente poderão ser entregues em rolo;

6.3. Os road-books deverão ser em papel branco e com capas bastante diferentes entre sectores;

6.4. Os road-books deverão ser práticos, de fácil leitura, com letra de tamanho visível, sem redundâncias, eloquentes e com bastantes pontos de referência;

6.5. Deverá também ser fornecida a todos os participantes a adequada documentação turística;

6.6. Os passageiros também deverão receber um road-book;

7. EQUIPAS E COLOCAÇÃO DE AUTOCOLANTES

7.1. Poderão ser de um, dois ou - em caso de side car - três elementos por moto;

7.2. Os elementos de cada equipa poderão revezar-se na condução;

7.3. Os participantes deverão colar os números entregues pela Organização em zona bem visível na parte frontal direita da moto;

7.4. Os participantes deverão colar os autocolantes publicitários entregues pela Organização em zona bem visível da moto;

7.5. A Organização deverá ter visível à partida maquete com os autocolantes publicitários a colar nas motos;

7.6. A Organização deverá fazer um controlo secreto para verificar a colocação dos autocolantes publicitários;

8. FUNCIONAMENTO

8.1. As equipas partirão de 1 em 1 minuto, ou de 30 em 30 segundos em caso de adesão maciça de participantes;

8.2. As folhas com perguntas referentes ao itinerário (que terão influência na pontuação) só serão entregues na hora da partida de cada sector;

8.3. À partida de cada controlo é entregue ao participante apenas a folha de perguntas do percurso seguinte a efetuar;

8.4. Os controladores estarão nos postos de controlo até 20 minutos depois da hora ideal do último participante;

8.5. Poderão haver postos de controlo horário secretos situados em locais estratégicos do percurso;

8.6. Estes postos de controlo secreto regular-se-ão pelos horários ideais de passagem assinalados no road-book;

8.7. Poderão também haver postos de controlo secretos em locais estratégicos do percurso, onde os participantes tenham de responder a perguntas de carácter mototurístico ou sobre a região, ou ainda prestarem-se a provas surpresa.

9. CLASSIFICAÇÕES

9.1. As organizações deverão preocupar-se com a rapidez de execução das classificações finais do MRT para não atrasar os participantes que tenham várias centenas de quilómetros pela frente no regresso a casa, transmitindo-as aos participantes imediatamente no final da última refeição.

9.2. As classificações do primeiro dia do MRT deverão ser transmitidas aos participantes com estes ainda à mesa do jantar (estas poderão ser transmitidas de modo resumido);

9.3. As organizações deverão afixar as respostas correctas no final das etapas;

9.4. O Delegado FMP poderá constar da lista de inscritos (sendo mencionado como Delegado FMP) mas não deverá fazer parte da classificação. Pode, no entanto, constar das listas de respostas, relativas a cada sector. Ser-lhe-á fornecido um número neutro como por exemplo o 00 ou com a sigla FMP.

10. PENALIZAÇÕES

10.1. Os participantes tanto penalizam se chegarem atrasados como adiantados aos postos de controlo;

10.2. Cada minuto de atraso: 1 ponto;

10.3. Cada minuto de adianto: 2 pontos;

10.4. Cada resposta errada: 5 pontos;

10.5. Cada pergunta surpresa errada: 8 pontos;

10.6. Cada prova surpresa falhada: 8 pontos;

10.7. Não ter os autocolantes devidamente colocados: 25 pontos;

10.8. Recusar uma prova surpresa: 50 pontos;

10.9. Não passar a um controlo secreto: 50 pontos;

10.10. Falhar controlo de início ou fim de sector: 150 pontos;

10.11. Faltar ao respeito à organização ou não cumprimento grosseiro do código da estrada: desclassificação do MRT em acordo com o Delegado FMP;

10.12. Não há bonificações;

10.13. Vencerá a equipa que menos penalizar;

10.14. Melhor pontuação possível = 0 pontos

11. PONTUAÇÕES

11.1. As equipas sócias do clube organizador só pontuam para a classificação final do passeio, mas não para o Troféu tanto a nível individual (com a exceção referida em 11.2);

11.2. Todas as equipas que terminem um MRT recebem 1 (um) ponto.

11.3. As equipas que não pertençam a um moto clube organizador, só aproveitam as suas 7 (sete) melhores pontuações, neste Troféu 2025, possuidor de 8 jornadas;

12. DESEMPATES

12.1. No final de um MRT:

12.1.1. Se duas equipas estiverem empatadas em pontos, o primeiro critério de desempate beneficiará a equipa que tiver menos elementos;

12.1.2. Se mesmo assim continuarem empatadas, beneficiará a equipa com melhor classificação nos sectores (maior número de vitórias, maior número de 2º lugares, etc);

12.1.3. Estes critérios, por esta ordem, também desempatarão equipas empatadas no final da etapa de sábado

12.2. No final do Troféu:

12.2.1. Se duas equipas estiverem empatadas em pontos, o primeiro critério de desempate beneficiará a equipa que tiver menos elementos;

12.2.2. Se mesmo assim continuarem empatadas, o segundo critério de desempate beneficiará a equipa que tiver mais vitórias em moto-ralis turísticos;

12.2.3. Se mesmo assim continuarem empatadas, beneficiará a equipa com maior número de segundos lugares, e por aí adiante até ao desempate;

13. TROFÉU ASSIDUIDADE PARA MOTO CLUBES

13.1. Cada clube recebe 1 (um) ponto pela participação de uma Equipa sua num MRT do Troféu;

13.2. Só contam as participações nos MRT organizados por outros clubes;

13.3. Se um clube não organizador participar nas 8 jornadas de 2025, terá de deitar fora a sua pior participação;

14. TROFÉU ASSIDUIDADE PARA EQUIPAS

14.1. No final de 2025 será premiada a Equipa que em mais MRT participar;

14.2. Se no final do Troféu houver necessidade de desempate, somar-se-ão os quilómetros da distância **da área** de residência das Equipas empatadas até à partida dos MRT em que participaram;

15. PRÉMIOS

15.1. Os prémios oferecidos pelas organizações aos vencedores nunca poderão ser valiosos, de modo a privilegiar o convívio entre todos e o descobrir de novas paisagens, em detrimento da “competição”. O ideal será dar prémios simbólicos e, se possível, típicos da região;

15.2. Os prémios oferecidos pelos patrocinadores oficiais do Troféu (caso hajam) em cada moto-rali turístico serão sorteados por entre todas as equipas participantes que tenham cumprido o programa do MRT até ao momento;

16. IMAGINAÇÃO

16.1. As perguntas e provas surpresa deverão ser divertidas, imaginativas e de acordo com o tema ou região do MRT.

16.2. As provas surpresa deverão ser bem planeadas de modo a não atrasar a caravana;

17. CIVISMO

17.1. Os Moto-ralis Turísticos são, como referem o seu nome, eventos turísticos, nunca provas de velocidade. Sendo efectuados na via pública, todos os participantes deverão ter uma postura prudente, cavalheiresca e respeitadora do Código de Estrada;

17.2. Nas localidades por onde passarem os itinerários, os participantes poderão e deverão ser alegres, mas disciplinados, não alterando o trânsito normal (o que é fácil, pois as motos são veículos extraordinários pelo seu reduzido tamanho e maneabilidade);

17.3. Só poderão participar motos cujas características estejam de acordo com o Código de Estrada vigente, nomeadamente a nível de escapes, matrículas, retrovisores e piscas;

17.4. Às equipas cujas motos não reúnam os requisitos referidos no ponto 13.3., será devolvida a parte possível da verba da inscrição e não poderão participar no evento;

17.5. Nas refeições, locais privilegiados de convívio, todos poderão dar largas à sua alegria, mas brincando com educação e espírito, respeitando quem os rodeia;

18. DESISTÊNCIAS

18.1. Em caso de desistência durante o evento, o participante deverá imediatamente informar a Organização;

18.2. Para que tal seja possível, a Organização deverá entregar uma “lista de telefones úteis” a cada participante, destacando um Número de Emergência;

19. RECLAMAÇÕES

19.1. Deverão ser entregues por escrito e em triplicado assinadas por um bisavô do participante e autenticadas por notário, 30 minutos após o término das etapas;

19.2. Para a resolução dos casos omissos, a organização deverá consultar o Delegado FMP ao evento.

19.3. Só se aceitam opiniões construtivas;

20. ASSIDUIDADE

20.1. Dentro das suas possibilidades, os clubes organizadores deverão fazer-se representar nos outros MRT do Troféu;

21. PATROCÍNIOS

21.1. Caso haja um ou mais patrocinadores oficiais para o Troféu, as organizações devem esforçar-se por lhes dar o máximo de contrapartidas publicitárias, fazendo partidas, chegadas ou passagens em stands ou lojas desses patrocinadores (caso se proporcione) e inserindo os seus logotipos em toda a documentação;

21.2. As organizações são livres de angariar outros patrocinadores (desde que não sejam concorrentes aos patrocinadores oficiais);

22. BOA SORTE

22.1. A FMP deseja felicidades e boa disposição a todas as organizações e participantes, agradecendo o seu empenho neste 28º TROFÉU DE MOTO-RALIS TURÍSTICOS FMP 2025.

28º Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos FMP 2025

REGULAMENTO - PONTUAÇÕES

As equipas sócias do clube organizador só pontuam para a classificação final do MRT
MAS NÃO PARA O TROFÉU, com a excepção do ponto de participação (ponto 11).

À classificação do final dos passeios serão atribuídos os seguintes pontos respectivamente:

classif.	pontos
1º	25
2º	20
3º	16
4º	13
5º	11
6º	10
7º	9
8º	8
9º	7
10º	6
11º	5
12º	4
13º	3
14º	2
15º	1

Todas as demais equipas que terminem um MRT receberão 1 (um) ponto

Exemplo de Classificação e Pontuação

Moto-Rali Turístico do Góis MC

Classificação do Moto-Rali Tur.

1º	Joaquim	Góis MC
2º	António	MC Albufeira
3º	Maria	MC Bragança
4º	Berto	Moto Galos
5º	Toni	MC Coimbra
6º	Alcides	M Ocidente
7º	Manel	MK Máquinas
8º	Joana	C Guimarães
9º	Zé	C Guimarães
10º	Zeza	MC Albufeira
11º	Luís	MC Covilhã
12º	Lola	Góis MC
13º	Rui	MC Porto
14º	Ana	MC Bragança
15º	Paula	MC Coimbra
16º	Silva	MC Coimbra
17º	Guedes	M Ocidente
18º	Tó	Moto Galos
19º	Neca	Góis MC

Classificação do Troféu (individual)

class	pontos	equipa	clube
1º	25	António	MC Albufeira
2º	20	Maria	MC Bragança
3º	16	Berto	Moto Galos
4º	13	Toni	MC Coimbra
5º	11	Alcides	M Ocidente
6º	10	Manel	MK Máquinas
7º	9	Joana	C Guimarães
8º	8	Zé	C Guimarães
9º	7	Zeza	MC Albufeira
10º	6	Luís	MC Covilhã
11º	5	Rui	MC Porto
12º	4	Ana	MC Bragança
13º	3	Paula	MC Coimbra
14º	2	Silva	MC Coimbra
15º	1	Guedes	M Ocidente
16º	1	Tó	Moto Galos
17º	1	Joaquim	Góis MC
18º	1	Lola	Góis MC
19º	1	Neca	Góis MC

As equipas do Góis MC não pontuam para o Troféu no seu MRT recebendo apenas 1 ponto.

No ponto 10.2 do Código Turístico da FIM podemos encontrar estes “11 mandamentos do Motociclista” que a Comissão de Mototurismo da FMP subscreve:

COMPORTAMENTO DO MOTOCICLISTA

- 1 - Os motociclistas deverão adaptar os seus hábitos de condução de modo a assimilar-se completamente aos outros tipos de utilizadores da estrada;
- 2 - Ser prudente e evitar conduzir de modo agressivo ou com espírito competitivo;
- 3 - Economizar gasolina e reduzir a poluição evitando ligar inutilmente o motor ao ralenti;
- 4 - Conduzir com cortesia e limitar a poluição sonora utilizando a buzina unicamente em caso de emergência;
- 5 - Utilizar o sistema de escape de origem ou outro sistema silencioso e manter os níveis sonoros o mais baixos possíveis;
- 6 - Utilizar unicamente os espaços que estão legalmente à disposição dos motociclistas;
- 7 - Conduzir como um profissional, rolando em marcha tranquila e discreta aquando em grupo;
- 8 - Respeitar a natureza e não circular em caminhos onde a degradação não possa ser reparada de maneira natural;
- 9 - Respeitar a fauna e seu habitat natural conduzindo de maneira inteligente;
- 10 - Assumir a responsabilidade de assegurar que os seus pneus, baterias, óleos usados ou outras peças recicláveis são recicladas corretamente;
- 11 - Demonstrar a utilização mais eficaz de gasolina tal como a economia de espaço, conduzindo uma moto em detrimento de um automóvel.